

INTERVENÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM ÊNFASE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Marcos Paulo Gaspar dos santos¹

Mariana Valério Couto²

Rhuan Cerqueira Miranda³

Rhanna da Silva Lima⁴

Larissa Vitória Machado da Silva⁵

rhannalima.enf@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus; Enfermeiro; Atenção Primária; Sistema Único de Saúde (SUS).

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina. A insulina é um hormônio que tem a função de quebrar as moléculas de glicose, transformando-a em energia para manutenção das células do nosso organismo. (Brasil, 2025). O diabetes pode causar o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações nos sistemas fisiológicos; tais como: cardiovascular, renal e nervoso. Sistemas esses que são mais sucessivos a serem afetados pelo diabetes e em casos mais graves, o diabetes pode levar à óbito. De acordo com a SBD (Sociedade Brasileira de Diabetes), estima-se que mais de 13 milhões de pessoas vivem com a doença, o que representa 6,9% da população nacional. O diabetes mellitus possui diversos tipos diferentes, sendo eles: O diabetes tipo 1 (DM1) é uma doença crônica não transmissível, hereditária. O diabetes tipo 2 (DM2) ocorre quando o corpo não aproveita adequadamente a insulina produzida. A causa do diabetes tipo 2 está diretamente relacionado aos hábitos de vida. O pré – diabetes, é quando os níveis de glicose no sangue estão mais altos do que o normal, mas ainda não estão elevados o suficiente para caracterizar um diabetes. Diabetes gestacional, que ocorre temporariamente durante a gravidez. As taxas de açúcar no sangue ficam acima do normal, mas ainda abaixo do valor para ser classificada como diabetes tipo 2. Esse tipo de diabetes afeta entre 2 e 4% de todas as gestantes e implica risco aumentado do desenvolvimento posterior de diabetes para a mãe e o bebê (Brasil,2025). Tendo em vista o Caderno nº36 de Atenção Básica, refere – se

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

⁴ Mestranda em enfermagem pela escola de enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense – Univértix. Docente na Faculdade Vértix Trirriense – Univértix

⁵ Pós-graduada em Docência do Ensino Superior – Vértix Trirriense - Univértix. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

que a assistência de enfermagem para a pessoa portadora DM precisa estar voltada para um processo de educação em saúde que auxilie o indivíduo a conviver melhor com a sua condição crônica, reforce sua percepção de riscos à saúde e desenvolva habilidades para superar os problemas, mantendo a maior autonomia possível e tornando-se corresponsável pelo seu cuidado. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo, ressaltar a importância do diagnóstico precoce do DM, da assistência do profissional enfermeiro no âmbito da atenção primária à saúde e promover educação em saúde aos portadores da patologia para uma melhor qualidade de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, com embasamento de artigos publicados no período de 2020 a 2024, sendo as bases de dados utilizadas para pesquisa Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando os descritores Diabetes mellitus; Enfermeiro; Atenção Primária; Sistema Único de Saúde (SUS). Para fundamentação do estudo, foram utilizados critérios de inclusão os artigos que se enquadram dentro do período e objetivo selecionado, com idioma em português. E como critérios de exclusão, foram os artigos com datas antecessores ao período selecionado, idiomas inglês e espanhol, artigos duplicados e estudos que não abordavam diretamente a temática. Após a busca de artigos com os descritores, foram encontrados artigos, que com os critérios de análise reduziram para fundamentação da pesquisa e mediante a isso, foi realizado uma leitura dos resumos para verificar qual se enquadrava no objetivo, sendo selecionados em seguida, a leitura na íntegra para embasamento da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Constituição Federal Art. 196º, a saúde é um direito de todos e dever do estado, em que garante as condições necessárias de seu pleno exercício. Dito isso, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que abrange todas as ações e serviços relacionados à saúde básica. Outrossim, possui destaque a Lei Orgânica Nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990, que possui o objetivo fundamental para a organização do sistema de saúde pública no Brasil, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso a esse. E conforme a Lei Nº 11.347, de 27 de setembro de 2006, estabelecida no Art. 1º - Os portadores de diabetes receberão, gratuitamente do SUS os medicamentos necessários para o tratamento de sua condição e os materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar. A análise dos artigos evidenciou que o diagnóstico precoce do diabetes mellitus é essencial para a prevenção de complicações crônicas, principalmente as cardiovasculares, renais e neurológicas, que representam os principais agravos associados à doença. Estudos apontam que a atenção primária à saúde desempenha papel fundamental nesse processo, pois é o primeiro ponto de contato do paciente com o sistema de saúde, permitindo identificar precocemente sinais e sintomas (Benites *et al.*, 2024). Outros estudos apontam ainda a importância do cuidado especializado em situações específicas, como no pé diabético, em que o enfermeiro tem função primordial na prevenção de amputações por meio de exame clínico, orientações e acompanhamento contínuo (Silva *et al.*, 2024). Em gestantes, a assistência de enfermagem também se mostra fundamental para reduzir complicações, visto que a diabetes gestacional pode trazer riscos tanto para a mãe quanto para o bebê, exigindo estratégias de prevenção e monitoramento eficazes (Costa *et al.*, 2024). Além disso,

pacientes em insulinoterapia demonstram maior adesão e melhores resultados clínicos quando acompanhados pela enfermagem com foco em educação e vínculo (Rego *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, torna-se evidente que o diagnóstico precoce do diabetes mellitus através da equipe multiprofissional permite a assistência aos pacientes portadores da doença e recursos necessários para o tratamento adequado. O profissional enfermeiro se destaca na realização do primeiro contato com o paciente, através da consulta de enfermagem. Sendo assim, é notório afirmar que mesmo com o diagnóstico do diabetes mellitus, doença essa que afeta o metabolismo, é possível com um amparo individualizado, humanizado e qualificado pelo enfermeiro proporcionar hábitos que podem agregar nos sistemas fisiológicos que tem como objetivo permitir uma qualidade de vida aos portadores para conviver com a doença, uma vez que é uma patologia crônica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes (diabetes mellitus)**. Saúde de A a Z. Portal GOV.BR. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>. Acesso em: 10 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Cadernos de Atenção Básica, n. 36**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Atualizado em 18 ago. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/pdf/caderno_atencaobasica36.pdf/view. Acesso em: 10 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.347, de 27 de setembro de 2006. **Dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar aos portadores de diabetes inscritos em programas de educação para diabéticos**. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 28 set. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11347.htm. Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/lei-8080-lei-orgnica-da-saude/>. Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. **Constituição (1988) . Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [ano de publicação se conhecido]. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/outras-normativas/constituicaofederal.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2025.

BENITES, E. C. et al. **Adesão às ações de autocuidado de pessoas com diabetes na atenção primária à saúde**. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 14, p. 1-18, 2024.

OLIVEIRA, A. P. et al. **Estratégias educativas da enfermagem no cuidado às pessoas com diabetes mellitus: revisão integrativa da literatura.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 8, n. 6, 2025.

REGO, J. A. et al. **O Impacto da atenção primária à saúde no cuidado do paciente diabético em insulino terapia.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 16, n. 2, 2024.